SEÇÃO 1: Identificação

1.1 Identificação do Produto

Nome do Produto	**SABONETE LÍQUIDO ALCAÇUZ E MANGA PREMISSE** SABONETE ALCAÇUZ E MANGA
Código Interno de Identificação	110013
Natureza Química do Produto	Mistura
Grupo de Produto	Grau 1 – Sabonete Facial e/ou Corporal sem Finalidade Específica
Número do Processo na ANVISA	25351.452728/2017-54
Uso recomendado	Produto indicado para a higiene pessoal, promovendo limpeza da pele.
Restrições de uso	Produto destinado exclusivamente para uso externo. Não utilizar em caso de hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Evitar a aplicação sobre pele lesionada.

1.2 Identificação da Empresa

Fabricante	PROLINE - Indústria e Comércio Ltda
CNPJ	02.946.060/0001-27
Endereço	R. Bom Jesus do Iguape, 6051 – Boqueirão, Curitiba – PR
Telefone	(41) 3377-1873
SAC	0800 033 0318
Telefone para emergências	Bombeiros 193 CEATOX 0800-0148110

SEÇÃO 2: Identificação de Perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de Perigos	Corrosão/Irritação à Pele – Categoria 2 Lesões Oculares Graves/Irritação Ocular – Categoria 1

2.2 Elementos de rotulagem

Pictogramas de perigo

Palavra de advertência Perigo

Frases de perigo

H318 Prova Lesões Oculares Graves

H315 Provoca Irritação à Pele

Frases de precaução

Prevenção

P280 Use proteção ocular e luvas de proteção ao manusear o produto. Luvas de látex ou nitrila são recomendadas, dependendo do tempo de exposição ao produto.

Resposta à emergência

P305 + 351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico.
P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1 Substância

Não se aplica.

3.2 Mistura

Nome químico	CAS	Faixa de concentração
Sodium Laureth Sulfate	3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5	≥ 17,0%
Cocamide Dea	68603-42-9	≥ 2,8%

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros

Em caso de qualquer exposição indevida, interromper o contato com o produto imediatamente. Procurar assistência médica.

Medidas de primeiros-socorros após inalação

Em caso de inalação excessiva do produto, remover a vítima para uma área com ar fresco e mantê-la em repouso. Se houver dificuldade para respirar, procurar assistência médica.

Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele

Se após o contato com o produto houver sinais de vermelhidão ou irritação, lavar a área afetada com água corrente. Se necessário, consultar um dermatologista.

Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	Enxaguar os olhos cuidadosamente com água corrente durante vários minutos, mantendo as pálpebras separadas. No caso de uso de lentes de contato, remover e continuar enxaguando. Procurar assistência médica.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	Enxaguar a boca com água. Não induzir vômito. Em caso de vômito, manter a cabeça abaixo do nível do tronco para evitar a aspiração do produto. Observar sintomas como náusea, dor abdominal ou vômito. Buscar atendimento médico imediato, levando o rótulo e esta FDS.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	Em caso de inação excessiva, pode ocorrer leve irritação das vias respiratórias, tosse ou desconforto respiratório.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, podem ser observados sintomas como vermelhidão, coceira e irritação. Nesses casos, a exposição prolongada ao produto pode agravar o ressecamento da pele.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	Pode causar ardência, lacrimejamento excessivo, vermelhidão e em alguns casos visão turva.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	Desconforto gastrointestinal, com possibilidade de náuseas, vômito e diarreia.
Sintomas crônicos	O uso contínuo pode agravar o ressecamento da pele e desencadear dermatite em indivíduos sensíveis.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais se necessário

Notas ao médico	Recomenda-se tratamento sintomático.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados	Água pulverizada, dióxido de carbono e pó químico seco.
Meios de extinção inadequados	Não aplicar jato forte de água, pois pode ocorrer o espalhamento das chamas.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	Embora não inflamável, em caso de incêndio pode liberar gases tóxicos devido à decomposição de fragrâncias ou conservantes.

Perigo de explosão	O produto não apresenta risco de explosão sob condições normais de armazenamento e uso.
Reatividade	Produto estável sob condições normais. Pode degradar quando exposto a altas temperaturas ou materiais incompatíveis (ver Seção 10).

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate ao incêndio

Medidas preventivas contra incêndios	Armazenar o produto em local apropriado, longe de fontes de calor e materiais incompatíveis. Manter a embalagem recipiente bem fechado para evitar vazamentos.
Instruções de combate a incêndios	Utilizar extintores de água pulverizada, espuma, CO_2 ou pó químico seco. Evitar jatos diretos de água para não espalhar o produto.
Proteção durante o combate de incêndios	Usar equipamento de proteção respiratória autônomo e roupas adequadas para evitar exposição a gases ou vapores gerados. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado. Isolar a área de risco e proibir a entrada de pessoas não treinadas.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais	Impedir a entrada do produto derramado em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa oferecer riscos às pessoas, ao patrimônio ou ao meio ambiente. Comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência.

6.1.1 Para não-socorristas

Equipamento de proteção	Utilizar avental, botas e outros EPIs adequados para evitar contato prolongado com a pele ou exposição aos olhos.
Procedimento de emergência	Isolar a área, afastando de fontes de ignição e comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência.

6.1.2 Para socorristas

Equipamento de proteção	Utilizar equipamento de respiração do tipo autônomo e roupa de proteção contra produtos químicos, luvas, óculos de segurança e botas para evitar contato direto com o produto.
Procedimento de emergência	Manter as pessoas não autorizadas longe da área do acidente. Evite inalação, contato prolongado com a pele ou olhos. Utilize equipamento de proteção

individual conforme descrito. O produto pode tornar o piso escorregadio e ocasionar acidentes

6.2 Precauções ambientais

Evite a liberação em cursos d'água, solo ou sistemas de esgoto. Notifique as autoridades locais em caso de grandes vazamentos. para que medidas de controle sejam tomadas.

6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza

Métodos para contenção	Utilize barreiras de contenção ou material absorvente para impedir que o produto se espalhe. Evite a entrada em cursos de água e sistemas de esgoto.
Métodos de limpeza	Absorva o produto com material absorvente e limpe a área afetada com água. Acondicione os resíduos em recipiente adequado e garanta sua destinação conforme regulamentações locais.

SEÇÃO 7: Manuseio

7.1 Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro	Ao manusear o produto use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular e máscara.
Medidas de higiene	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar em áreas de alimentação. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

7.2 Condições para armazenamento seguro

Condições de armazenamento	Mantenha o produto em sua embalagem original, em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. Mantenha o recipiente que o produto está acondicionado hermeticamente fechado.
Materiais para embalagem	Embalagens plásticas, preferencialmente tereftalato de polietileno (PET) e polietileno de alta densidade (PEAD).

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Nome químico	Agência/Norma	Limite de exposição	Comentários
Sodium Laureth Sulfate	Informação não disponível	Informação não disponível	-
Sodium Laureth Sulfate (and) Glycol Distearate	Informação não disponível	Informação não disponível	-

Cocamide Dea	TLV-TWA (ACGIH)	Dietanolamida de ácidos graxos de coco: não estabelecido; Dietanolamina: 2 mg/m3 (pode ser absorvida pela pele), Metanol: 200 ppm, Glicerina (névoa): 10 mg/m3.	-

8.2 Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia	Promover ventilação mecânica adequada em áreas confinadas para auxiliar na redução da exposição ao produto. Disponibilizar chuveiro de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.3 Equipamentos de proteção individual

Proteção dos olhos/face	Usar óculos de segurança.
Proteção da pele	Usar vestuário de proteção incluindo botas, jaleco, avental ou macacão e luvas de látex ou nitrila.
Proteção respiratória	Usar máscara descartável ou máscara contra névoas e aerossóis (PFF1 ou PFF2) para evitar a inalação de gotículas ou respingos durante o manuseio do produto.
Perigos térmicos	Informação não disponível.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Líquido viscoso translúcido
Cor	Amarelo
Odor	Informação não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Informação não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição	Informação não disponível
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Informação não disponível
Ponto de fulgor	Informação não disponível
Temperatura de autoignição	Informação não disponível
pH	5,0 – 7,0
Viscosidade	1.000 – 5.000 cp (Viscosímetro FUNGILAB VISCO BASIC SPINDLE 3/20 RPM à 25ºC)
Solubilidade	Solúvel em água

Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Informação não disponível
Pressão de vapor	Informação não disponível
Densidade e/ou densidade relativa	0,90 – 1,10 g/cm³ (Densidade Relativa)
Densidade de vapor relativa	Informação não disponível
Características das partículas	Informação não disponível

SEÇÃO 10: Estabilidade e Reatividade

Reatividade	Não apresenta risco significativo de reatividade. No entanto, pode sofrer alterações físicas e químicas se exposto a condições inadequadas.
Estabilidade química	Manter o produto em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor. Condições de temperatura e umidade excessivas podem comprometer a estabilidade química do produto.
Possibilidade de reações perigosas	Se o produto for manuseado e armazenado de acordo com as instruções, a possibilidade de reações perigosas é mínima. Em situações extremas (como mistura com substâncias incompatíveis), pode ocorrer degradação dos componentes.
Condições a evitar	Altas temperaturas, luz solar direta e umidade.
Materiais incompatíveis	Evitar contato com agentes oxidantes fortes (como peróxidos e hipoclorito de sódio), ácidos fortes (como ácido sulfúrico ou clorídrico) e bases fortes (como hidróxido de sódio), pois essas substâncias podem causar reações indesejadas ou degradar componentes do produto.
Produtos perigosos da decomposição	Em caso de decomposição térmica, o produto pode liberar gases ou vapores irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono e outros compostos orgânicos voláteis. No entanto, não são esperados subprodutos perigosos em condições normais de uso e armazenamento.

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

Toxicidade aguda	**Sodium Laureth Sulfate:** DL50: > 10000 mg/kg* **Cocamide Dea:** Dietanolamida de ácidos graxos de coco DL50 (Oral, ratos): 2700mg/kg; Dietanolamina: DL50 (Oral, camundongos): 700mg/kg; Metanol e glicerina ((DL50, ratos) > 5000mg/kg.

Corrosão/irritação à pele	**Sodium Laureth Sulfate:** Danos ao tecido observados em 2 de 6 animais. * **Cocamide Dea:** Informação não disponível.
Lesões oculares graves/irritação ocular	**Sodium Laureth Sulfate**: Foram observadas alterações na córnea dos coelhos utilizados no estudo (LESS puro). **Cocamide Dea:** Informação não disponível.
Sensibilidade respiratória ou à pele	**Sodium Laureth Sulfate:** Informação não disponível. **Cocamide Dea:** Informação não disponível.
Mutagenicidade em células germinativas	**Sodium Laureth Sulfate:** Não mutagênico. * **Cocamide Dea:** Informação não disponível.
Carcinogenicidade	**Sodium Laureth Sulfate:** Informação não disponível. * **Cocamide Dea:** Informação não disponível.
Toxicidade à reprodução	**Sodium Laureth Sulfate:** NOAEL = 300 mg/kg (LESS puro). * **Cocamide Dea:** Informação não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	**Sodium Laureth Sulfate:** Informação não disponível. * **Cocamide Dea:** Informação não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	**Sodium Laureth Sulfate:** NOAEL = 225 mg/kg (LESS puro). * **Cocamide Dea:** Informação não disponível.
Perigo por aspiração	**Sodium Laureth Sulfate:** Informação não disponível. * **Cocamide Dea:** Informação não disponível.

***** Segundo o fabricante, os dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica e não foram realizados testes em animais.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1 Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	**Sodium Laureth Sulfate:** CL50 > 10 - 100 mg/l, Leuciscus idus. CE50 > 10 - 100 mg/l, Daphnia magna (OECD, Guideline 202, parte 1). CE50 > 10 - 100 mg/l, Scenedesmus subspicatus (OECD, Guideline 201). EC0 > 100 mg/l, Pseudomonas putid (DIN 38412 parte 27). Efeito de concentração não observado. (NOEC) > 1 - 10 mg/l, Leuciscus idus. **Cocamide Dea:** Informação não disponível
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	**Sodium Laureth Sulfate:** Informação não disponível. **Cocamide Dea:** Informação não disponível

12.2 Persistência e degradabilidade

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5)

Facilmente biodegradável. Avaliação de biodegradabilidade e eliminação, segundo critérios OECD.

Cocamide Dea (627-83-8)

Completamente biodegradável. DBO5 (estimado): > 60% do teórico

12.3 Potencial bioacumulativo

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5)

Não é esperado que sofra bioacumulação.

Cocamide Dea (627-83-8)

Não é esperado que sofra bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5)

Informação não disponível.

Cocamide Dea (627-83-8)

Informação não disponível.

12.5 Outros efeitos adversos

Outras informações Informação não disponível.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Recomendações de para destinação final do produto/embalagem Não descartar o produto diretamente no meio ambiente. Para destinação final do produto/embalagem, devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

Métodos de tratamento de resíduos Para tratamento dos resíduos devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

SEÇÃO 14: Informações sobre o transporte

Produto não classificado como perigoso para o transporte.

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil

NBR 14725:2023 Ficha com dados de segurança – FDS;
Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 – Alteração da NR26;
Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e Decreto Nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 – PNRS.

SEÇÃO 16: Outras informações

Outras informações

As informações fornecidas nesta FDS são baseadas nos dados disponíveis e considerados corretos até o momento. Recomenda-se que o destinatário desta FDS leia atentamente todas as informações apresentadas para compreender os riscos associados ao produto e as precauções necessárias. O manuseio seguro de substâncias químicas exige conhecimento prévio dos perigos envolvidos, e cabe à empresa usuária garantir o treinamento adequado de seus colaboradores e contratados quanto aos SEUS riscos potenciais. Qualquer aplicação que envolva a combinação do produto com outros materiais ou formas de uso diferentes das indicadas é de responsabilidade exclusiva do usuário. Ademais, é obrigação do usuário garantir que suas operações estejam em conformidade com as regulamentações locais, estaduais e federais aplicáveis.

Abreviaturas e acrônimos

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

CAS – Chemical Abstracts Service;

EPI – Equipamento de Proteção Individual;

NBR – Normas Brasileiras Regulamentadoras.